

LICENCIATURAS INTERCULTURAL INDÍGENA

Os cursos de Licenciaturas Intercultural Indígena da Unochapecó, instituído por convênio entre a Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina e Unochapecó, tiveram início no ano de 2009, totalizando até o ano de 2018, a formação de 108 estudantes indígenas, que atuam diretamente nas escolas indígenas das comunidades. Porém, cabe destacar que, desde o ano de 1999, formaram-se 122 professores indígenas em cursos regulares da Unochapecó, através de bolsas filantrópicas e institucional.

As aulas dos cursos de licenciaturas Intercultural são realizadas no interior de Terras Indígenas da região e nos laboratórios da Universidade, possibilitando assim a participação da comunidade, evitando e diminuindo a evasão universitária. As primeiras turmas tiveram suas aulas na Aldeia Sede da Terra Indígena Xapecó, na Escola Indígena de Educação Básica Cacique Vãnhkre, no município de Ipuacu, (SC) e a segunda turma na Terra Indígena Toldo Chimbanguê, na Escola Indígena de Educação Básica Fen nó, em Chapecó (SC).

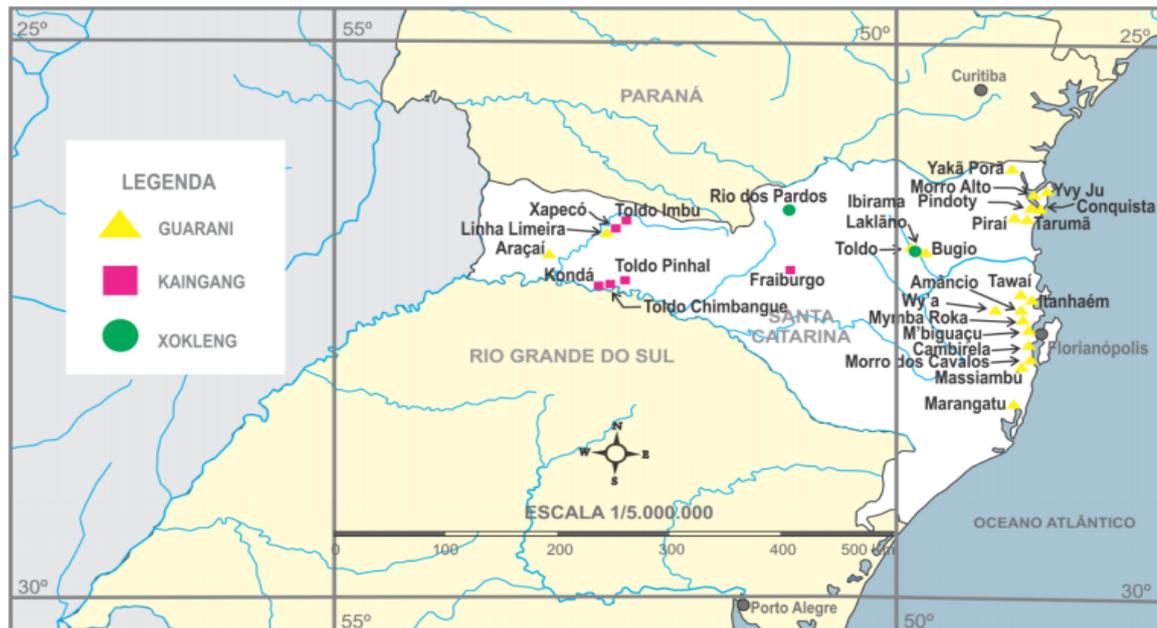
Ao concluírem o curso, os estudantes indígenas recebem o título de Licenciados em uma das quatro áreas do conhecimento:

- 1) Línguas, Artes e Literaturas;
- 2) Ciências Sociais
- 3) Matemática e Ciências da Natureza
- 4) Pedagogia.

Os dois primeiros anos do curso são destinados à formação geral e interdisciplinar, onde todos os estudantes cursam os mesmos componentes curriculares. Os últimos três anos são destinados à formação específica na respectiva área do conhecimento, ou seja, as turmas de estudantes são divididas. No término dos cinco anos do curso, os estudantes terão cursado a carga horária de 4.215 horas, com um projeto Pedagógico organizado por meio de componentes curriculares e currículo diferenciado para atender as especificidades da educação escolar indígena.



Figura 1. Localização aproximada das Terras Indígenas em Santa Catarina.



Fonte: Clovis Antonio Brighenti, 2012. Elaborado por Carina Santos de Almeida.

Cabe destacar que, o Censo Demográfico realizado no ano de 2010 apresentou a seguinte atualização dos dados, das 896 mil pessoas que se declaravam ou se consideravam indígenas, 572 mil ou 63,8 %, viviam na área rural e 517 mil, ou 57,5 %, moravam em Terras Indígenas oficialmente reconhecidas. No estado de Santa Catarina, foram declarados 16.041 indígenas, sendo que destes aproximadamente 12.500 indígenas habitam o oeste do estado, motivo que assegura e reafirma a importância e necessidade de uma formação direcionada. Abaixo o mapa do Estado com as etnias e regiões.

O objetivo das Licenciaturas Intercultural Indígena visa garantir a formação docente de forma interdisciplinar, transversal, contextualizada e intercultural, sempre em consonância com os anseios e a realidade sociocultural, econômica, política e ambiental das comunidades. Para regularizar e garantir a formação profissional do estudante indígena, o curso estabelece três níveis de competências:

a) Compreensão do processo de educação escolar, dos seus limites e possibilidades, como uma nova prática social e cultural que se expressa em novas relações econômicas, políticas, administrativas, psicossociais, linguísticas e pedagógicas;

b) Domínio de conhecimentos autóctones e



das ciências que integram o currículo dos Cursos de Licenciatura e de sua adequada utilização na realidade sociocultural específica em que atua como professor.

c) Capacidade de organização e dinamização do currículo escolar e de implementação de estratégias didático-pedagógicas consonantes com as demais práticas culturais utilizadas por uma sociedade ou por uma determinada comunidade.

A proposta prevê também a formação conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais destinadas à Educação Escolar Indígena e do Referencial Curricular Nacional para a Educação Escolar Indígena (RCNEI). De acordo com os princípios estabelecidos pelo RCNEI, a educação escolar indígena deve ser: intercultural, bilíngue, comunitária, específica e diferenciada. Para isso, o processo de formação dos professores busca desenvolver e imprimir posturas propositivas, atuando e participando em diferentes dimensões da vida de suas comunidades.

É satisfatório observar que atualmente 90% dos professores que trabalham com os 2.300 estudantes indígenas nas escolas do oeste de Santa Catarina, são professores indígenas, resultado da formação do ensino superior através da licenciatura intercultural indígena da Unochapecó. Neste anseio, a Unochapecó cumpre sua missão de produzir e difundir conhecimento, visando o desenvolvimento regional sustentável, além de estabelecer-se como pioneira na oferta de cursos de Licenciaturas Intercultural Indígena presencial no interior das aldeias do Brasil.

Fica o convite a interlocução e a visitação nas nossas aldeias, escolas e Universidade.

Contatos:

Cláudia Battestin: Professora do curso de Licenciaturas Intercultural Indígena e do mestrado em Educação da Unochapecó. Email: battestin@unochapeco.edu.br

Leonel Piovesana: Professor do curso de Licenciaturas Intercultural Indígena e do mestrado em Educação. Pró-reitor de Ensino, Pesquisa e extensão. Email: Leonel@unochapeco.edu.br

Teresa Dill: Coordenadora do curso de licenciaturas Intercultural Indígena. Email: teredill@unochapeco.edu.br

Endereço Eletrônico da Unochapecó: <https://www.unochapeco.edu.br>

Endereço Eletrônico da Licenciatura Intercultural Indígena:

LINCENCIATURA
INTERCULTURAL
INDÍGENA

PRA MIM É REVOLUCIONAR
O ENSINO APRENDIZAGEM
NA MINHA ESCOLA.

CARINA INÁCIO
ACADÊMICO



<https://www.unochapeco.edu.br/indigena>